

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ANÁLISE DO SOBREPESO EM IDOSOS HIPERTENSOS DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Relatoria: DELANE GIFFONI SOARES

Thereza Maria Magalhães Moreira

Autores: Jênifa Cavalcante dos Santos

Célida Juliana de Oliveira

Débora Frutuoso Gonçalves

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento da população reflete uma mudança de alguns indicadores de saúde, como a queda da fecundidade e da mortalidade, além do aumento da expectativa de vida. Entretanto, cada pessoa pode sofrer influência dos processos de discriminação e exclusão associados ao gênero, à etnia, ao racismo, às condições sociais e econômicas, à região geográfica de moradia, dentre outros fatores. Com o aumento da idade, aumentam o número de doenças crônicas, sendo a hipertensão arterial sistêmica (HAS), um dos mais importantes fatores de risco cardiovascular. Considerando que o excesso de peso é recorrente na população idosa objetivou-se analisar as variáveis correlacionadas com o sobrepeso em idosos hipertensos. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa, realizado a partir das fichas do HIPERDIA (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensão e Diabéticos) de usuários idosos hipertensos com sobrepeso. Para a coleta de dados obteve-se um total de 3703 usuários, sendo utilizado a classificação do IMC ≥ 27 Kg/m² (sobrepeso), tendo sido os aspectos éticos e legais obedecidos. Para a análise dos dados, foi utilizada a frequência simples, cálculo de porcentagens das variáveis e outros cálculos estatísticos. Observou-se predominância do sexo feminino (69,8%); idade mínima e máxima de 60 e 80 anos ou mais, respectivamente, com média de idade de 70-79 anos (34,8%). Cerca de 59,1% eram pardos; 33,4% possuíam ensino fundamental incompleto; 39,7% conviviam com companheiro (a) e filho(s); 39,8% estavam pré-obesos, 25,7% com peso normal e 20,5% com obesidade grau I. Conclui-se que a porcentagem de pré-obesos foi mais frequente em determinados subgrupos da população idosa hipertensa, composta do sexo feminino e de menor escolaridade, estando provavelmente associado aos hábitos alimentares inadequados e a não realização de atividade física. Portanto, é preciso que a enfermagem e os demais profissionais da área da saúde atuem de forma efetiva no desenvolvimento de atividades educativas voltadas às necessidades e expectativas da população, promovendo melhoria na qualidade de vida dos idosos.